

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 88
03/06/2009



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DE SHETLAND

SHETLAND SHEEPDOG



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 88 - 03 de junho de 2009.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Shetland Sheepdog
Utilização: Pastoreio
Sem prova de trabalho

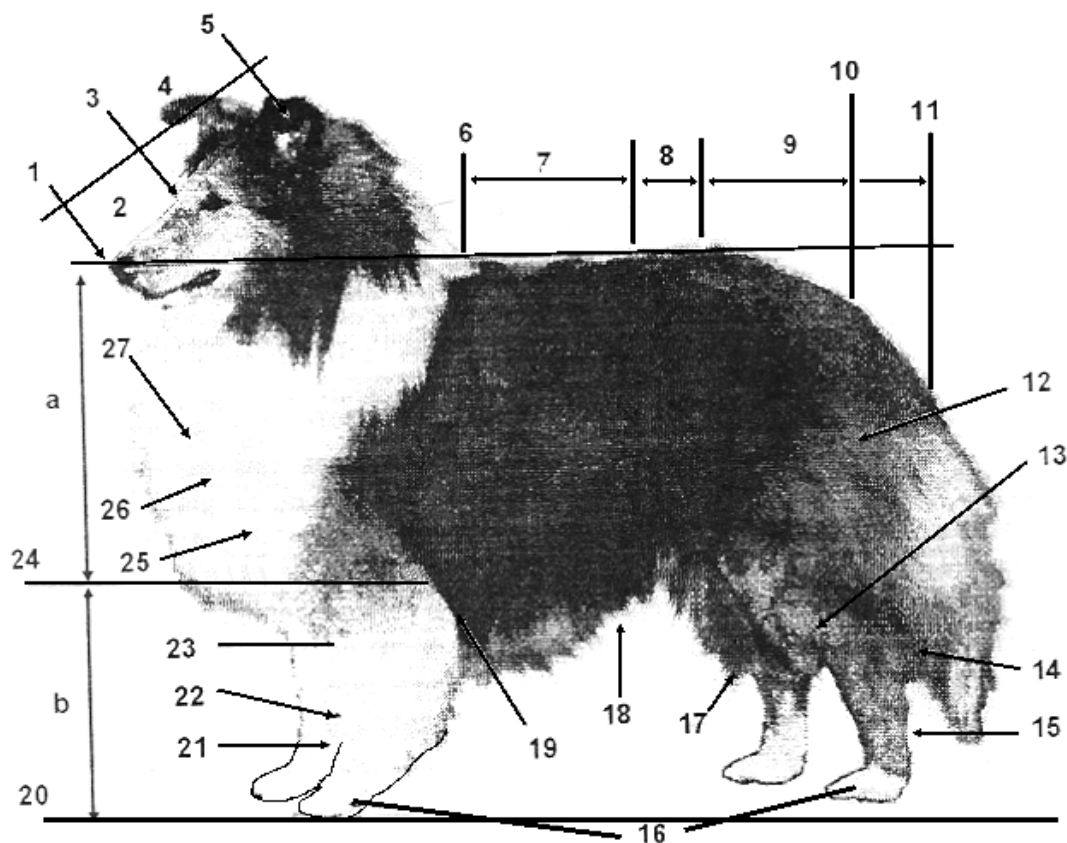
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Bruno Tausz
Revisão: Claudio Nazaretian Rossi

Impresso em: 16 de abril de 2010.

PASTOR DE SHETLAND



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: pequeno cão de trabalho de pelos longos, de grande beleza, de forma alguma rústico ou grosseiro, *sendo flexível e gracioso quando em ação*. De contorno simétrico, de tal maneira que parte alguma de seu corpo é desproporcional ao todo. Pelagem abundante, juba e babado, a cabeça bem esculpida e a doçura da expressão em combinação, representam o Pastor de Shetland ideal.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- *crânio e focinho de igual comprimento, divididos no canto interno dos olhos.*
- *ligeiramente mais longo da ponta do ombro ao final da garupa que a altura na cernelha.*

COMPORTEAMENTO / TEMPERAMENTO: alerta, gentil, inteligente, forte e ativo. Afetuoso e muito receptivo ao seu dono, reservado com estranhos, jamais nervoso.

CABEÇA: refinada *e elegante, sem exageros*; quando vista de cima ou de perfil, forma uma cunha alongada e truncada, afinando desde a orelha até a trufa. A largura e *a profundidade* do crânio são proporcionais ao seu comprimento e ao do focinho. O conjunto deve ser considerado em relação ao porte do cão.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: chato, moderadamente largo entre as orelhas, sem protuberância na crista occipital. As linhas superiores do crânio e do focinho são paralelas.

Stop: suave, porém definido.

REGIÃO FACIAL: a expressão característica é resultante do perfeito equilíbrio e harmonia do crânio e do focinho, da forma, da cor e da inserção dos olhos, da posição e porte corretos das orelhas.

Trufa: preta.

Lábios: justos, com os contornos pretos.

Maxilares / Dentes: nivelados, livres e fortes, com a mandíbula bem desenvolvida. Dentes sadios com uma perfeita, regular e completa mordedura em *tesoura*. Uma dentição completa de 42 dentes corretamente colocados, é altamente desejável.

Bochechas: planas, fundindo-se suavemente ao focinho bem arredondado.

Olhos: de tamanho médio, obliquamente inseridos, de forma amendoada e com as pálpebras pretas. De cor marrom escuro, exceto no caso dos merles, onde um ou ambos podem ser azuis ou manchados de azul.

Orelhas: pequenas, moderadamente largas na base, inseridas bastante próximas no topo do crânio. Em repouso, voltadas pra trás; quando em atenção, voltam-se para frente e *são portadas semi-eretas*, com as pontas dobradas para a mesma direção.

PESCOÇO: musculoso, bem arqueado, de comprimento suficiente para **manter o porte orgulhoso da cabeça.**

TRONCO

Dorso: nivelado, com uma graciosa curvatura sobre o lombo.

Garupa: inclina-se gradualmente para trás.

Peito: profundo, atingindo o nível dos cotovelos. As costelas são bem arqueadas, afinando na sua metade inferior para permitir um livre movimento dos membros anteriores e dos ombros.

CAUDA: de inserção baixa; o comprimento da cauda atinge ao menos a ponta dos jarretes; com pelagem abundante e ligeiramente curvada para cima. Em movimento, pode elevar-se ligeiramente, mas nunca acima do nível. Jamais enroscada.

MEMBROS

ANTERIORES: retos, quando vistos de frente, musculosos e definidos com uma forte, *mas não pesada*, ossatura.

Ombros: bem inclinados para trás. Escápulas separadas somente pelas vértebras, na altura da cernelha, entretanto, afastam-se para baixo a fim de permitir a curvatura ideal das costelas. Articulação do ombro bem angulada.

Braços: os comprimentos do braço e da escápula são aproximadamente iguais.

Cotovelos: são equidistantes do solo à cernelha.

Metacarpos: fortes e flexíveis.



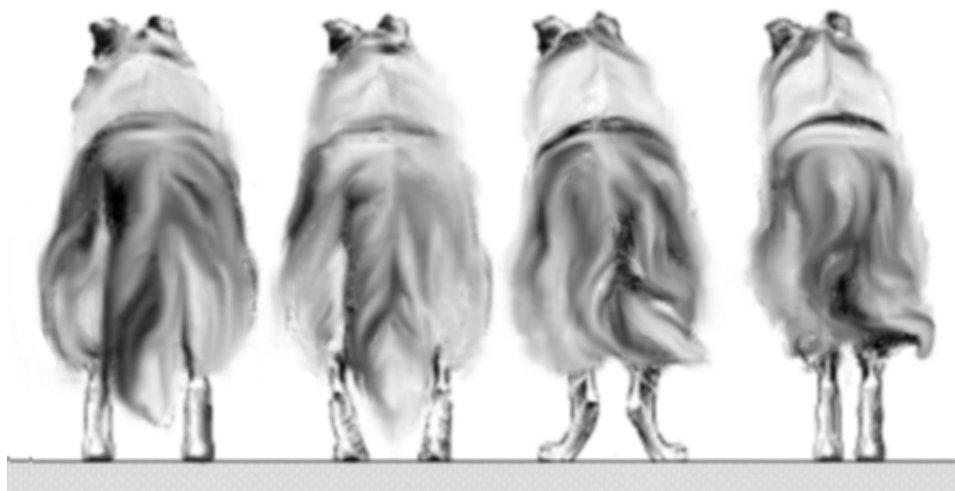
CORRETO ESTREITO LARGO VALGO FRENTE FRANCESA

POSTERIORES

Coxas: largas e musculosas. O fêmur forma com a pelve um ângulo reto.

Joelhos: a articulação forma um ângulo distinto.

Jarretes: articulação bem delineada, bem descidos, angulados e curtos, com uma forte ossatura. Jarretes retos quando vistos por trás.



CORRETO VARO VALGO ESTREITO

PATAS: ovais; almofadas plantares bem acolchoadas, dedos dígitos arqueados e fechados.

MOVIMENTAÇÃO: ágil, suave e graciosa, com propulsão fornecida pelos posteriores, cobrindo o máximo de solo com um mínimo esforço. O passo de camelo, a movimentação cruzada, bamboleante ou rígida e a movimentação saltitante são altamente indesejáveis.

PELAGEM

Pelo: dupla; O pelo de cobertura é longo, de textura dura e reta. O subpelo é macio, curto e fechado. A juba e o “babado” são abundantes, e os membros anteriores bem franjados. Os posteriores também têm pelagem muito abundante, acima dos jarretes, porém, abaixo deles, o pelo é macio. Face macia. ***O pelo deve ajustar-se ao corpo e não influenciar ou depreciar o contorno do cão.*** Os exemplares de pelo curto são altamente indesejáveis.

COR

Zibelines: são claros ou sombreados; todos os tons são admitidos, desde o dourado pálido até o mogno intenso; em suas nuances, a cor deve ter um tom vivo. A cor de lobo e o cinza são indesejáveis.

Tricolores: apresentam um preto intenso no tronco; as marcações castanho-vivas são preferidas.

Azul Merle: azul claro prateado, manchado e marmorizado em preto. Preferem-se as marcações castanho-vivas, mas sua ausência não deve ser penalizada. Grandes manchas pretas, a cor ardósia ou nuance de ferrugem, seja na pelagem ou no subpelo, são altamente indesejáveis. O efeito produzido deve ser azul.

Preto e Branco, e Preto e Castanho: também são cores igualmente reconhecidas. As marcas brancas podem aparecer (exceto nos de cor preto e castanho) no sulco frontal, em volta do pescoço e peito, “babado”, membros e extremidade da cauda. As marcas brancas são preferidas, em parte ou na totalidade (exceto nos de cor preto e castanho), mas a ausência dessas marcas não deve ser penalizada. As manchas brancas no corpo são altamente indesejáveis..

TAMANHO:

Altura ideal na cernelha: ***machos:*** 37cm
fêmeas: 36cm.

Excedendo 2,5 cm acima ou abaixo dessas alturas, são altamente indesejáveis.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.